opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Reforma do sistema elétrico e a livre concorrência

A proposta de reforma do setor elétrico elaborada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) tem potencial para modernizar o sistema elétrico brasileiro e democratizar o acesso à energia, incentivando a concorrência. O texto foi encaminhado à Casa Civil e posteriormente será enviado ao Congresso Nacional via Medida Provisória (MP).

A nova política sugerida pelo Ministério de Minas e Energia é baseada em três pontos: justiça tarifária, liberdade para o consumidor e equilíbrio do setor. Entre as premissas, está a garantia ao acesso efetivo à eletricidade a todos os consumidores, muitos dos quais enfrentam dificuldades financeiras de arcar com os custos do serviço.

O MME sugere aprimorar a Tarifa Social e criar o Desconto Social de Energia Elétrica. Atualmente, a Tarifa Social oferece descontos de 10% a 65% até o limite de consumo de 220 kWh na conta de luz para inscritos no Cadastro Único ou no Benefício de Prestação Continuada (BPC). Pela proposta, será concedida gratuidade aos usuários que têm direito à tarifa social e que tenham consumo mensal de até 80 quilowatt-hora, o que deve beneficiar 16 milhões de famílias no País. Os valores economizados com a conta de luz poderão ser destinados a gastos com alimentação e moradia, entre outros.

A reforma também trata sobre a liberdade de escolha do fornecedor de energia, o que vai estimular a concorrência entre os distribuidores e se dará por meio da abertura total do mercado elétrico. Inicialmente, a adesão podia ser feita somente por usuários de alta tensão, denominado Grupo A, com demanda igual ou superior a 10.000 kW, como comércio e indústria. Desde janeiro de 2024, foi estendida a todos os consumidores ligados em alta tensão, independentemente da energia utilizada, o que beneficiou pequenas e médias empresas.

Agora, o governo pretende incluir o Grupo B, que são as unidades consumidoras da Baixa Tensão, contemplando também usuários residenciais e o meio rural. A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) projeta que, ao ingressar no mercado livre de energia, essa fatia da população terá uma economia aproximada de R$ 35,8 bilhões por ano na conta de energia. A entrada dos novos grupos será feita de forma escalonada, começando a partir do final de 2026, e engloba, além da escolha do fornecedor, a fonte de energia contratada.

> A reforma do sistema elétrico, possibilitará avançar na competitividade e na eficiência energética

A abertura total do mercado livre de energia representará uma transformação no sistema elétrico nacional e uma adequação ao que já vem sendo feito em outros países. A reforma do sistema elétrico, possibilitará ao País avançar na competitividade e na eficiência energética.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Pescadores de Rio Grande, na Região Sul do Estado, vivem dificuldades mesmo após um ano da enchente. O município é considerado o maior produtor de pescados do Rio Grande do Sul, e a pesca artesanal, principalmente no Estuário da Lagoa dos Patos, é relevante tanto para a economia da cidade quanto para o sustento de milhares de famílias. Mire no QR Code e confira a reportagem em vídeo de Josimara Megiato para o JC Sul.

MARIANNE TORTORELLA/ESPECIAL/JC

O JC lança nesta quarta-feira o videocast Margem de Lucro, com bate-papo de alto nível sobre o universo da gestão empresarial, reunindo empresários e executivos com trajetória de sucesso. O primeiro convidado é Márcio Callage (CMO da Vulcabras). Cada episódio contará com um consultor e um convidado, além do mediador: Rafael Codonho. O programa tem curadoria da consultoria Frattini. Saiba mais acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"É bastante preocupante que a proporção de jovens e adultos brasileiros no analfabetismo funcional esteja estática há tanto tempo. De 2018 para cá, não houve avanço." **Ana Lima,** coordenadora do estudo Indicador de Alfabetismo Funcional

"O estabelecimento do marco legal do Operador Logístico, além de conferir maior segurança jurídica, contribuirá sobremaneira para melhoria na prestação dos serviços de modo a incrementar o bem-estar de toda a população." **Lucas Ramos,** deputado federal (PSB-PE)

"Há certa desconfiança na retomada dos investimentos na região atingida pelas águas enquanto não houver garantia de conclusão da proteção da cidade contra novas cheias." **Shirley Dilecta Panizzi Fernandes,** presidente da CICS Canoas

"Todas as medidas que venham a trabalhar por um mercado mais regular, mais saudável, têm que ser louvadas." **João Carlos Dal'Aqua,** presidente do Sulpetro

"Pode parecer pouco dinheiro, no universo de R$ 450 bilhões do Plano Safra anterior. Mas é preciso lembrar que desse total, 75% são a juros livres e apenas 25% equalizados pelo governo. Então, R$ 358 milhões é bastante." **Antonio da Luz,** economista-chefe da Farsul

ALINA SOUZA/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Talvez você esteja se perguntando: Seguir Jesus como? Por qual caminho? Para onde? "Segui-lo enche o coração de alegria e dá sentido pleno à nossa existência, mas comporta dificuldades e renúncias, pois com muita frequência é preciso nadar contra a corrente" (Bento XVI). Se você quiser seguir Jesus, renuncie a tudo que vai contra os ensinamentos dele; tenha coragem para combater as investidas do inimigo, as perseguições e as tentações; fortaleça sua fé em Jesus como único e verdadeiro Salvador; ame a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo; negue-se a si mesmo e aceite sua cruz diária. Qual é sua resposta ao convite de Jesus?

Meditação

Senhor, fortalece-me e concede-me a graça de fazer da tua Palavra minha regra de vida, dizendo sim ao convite de Jesus, seguindo-o. Por Cristo, na fortaleza do Espírito Santo, amém!

Confirmação

"Segue-me!" (Mc 2,14)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas